

## EDITORIAL

Nos últimos meses a **febre amarela** tem tido um lugar de destaque nas nossas preocupações em medicina do viajante, e tem sido objeto de dúvidas e discussões.

Em primeiro lugar, a boa notícia da aprovação e adoção, pela Organização Mundial de Saúde, da mudança de **validade da vacina**, de 10/10 anos para vitalícia. Não totalmente pacífica, porém, circulando informações contraditórias quanto à sua aceitação e implementação pelos diferentes países que a exigem à entrada das suas fronteiras – sendo Agosto de 2016 a data limite para estabelecimento da vacina como vitalícia.

O segundo problema tem a ver com a **atual epidemia** de febre amarela em **Angola**, que continua a aumentar, em morbidade e mortalidade. Nos nossos procedimentos vacinais aos viajantes para Angola esta situação não obriga a nenhuma alteração de atitude, excepto nos casos em que está recomendada a utilização de um **reforço** desta vacina, nomeadamente aos indivíduos que foram vacinados em períodos da vida em que, eventualmente, pudessem ter alguma diminuição da sua resposta imune: *grávidas, imunossuprimidos de diferentes etiologias* (infecciosas, neoplásicas, autoimunes, medicamentosas). Paradoxalmente, algumas instituições internacionais recomendam ainda o reforço aos viajantes que terão permanências longas em zona de transmissão ativa do vírus, e que tenham feito a vacina há mais de 10 anos – o que é, no mínimo, contraditório, num contexto de vacina (agora) vitalícia. No caso de Angola, as informações que nos chegam são não-oficiais e desconexas: umas indicando a revacinação de todos os cidadãos com mais de 10 anos sobre a vacinação anterior; e outras em que são vacinadas todas as pessoas, independentemente da data da sua vacinação prévia. Confusão que chegou a afetar os nossos Centros de Vacinação Internacional.

**Vacinar é fundamental em situação de epidemia.** Sobretudo, vacinar atempadamente. Até ao presente surto em Angola, as vacinações contra a febre amarela eram uma obrigatoriedade, aborrecida para a maioria das pessoas com este destino, uma vez que o risco de transmissão era, na maioria das áreas do país, inexistente. Agora, quando os viajantes se deslocam para as zonas afetadas, não só é obrigatório vacinar, mas fundamental fazê-lo com 15 dias de antecedência em relação à viagem, de modo a garantir a existência de anticorpos protetores circulantes. Se não for possível garantir este período entre a vacinação e a deslocação, a atitude mais correta é o **adiamento da viagem**.

Jorge Atouguia  
Presidente da Direção da SPMV

## ACTUALIDADES NA MV

Mantém-se em expansão o surto epidémico de doença por vírus **Zika**. Até 26 de Fevereiro foram confirmados 9 casos em Portugal, todos importados da América do Sul. Encontra-se fortemente desaconselhado que mulheres grávidas viagem para áreas afetadas.

Mantém-se relatos de casos de doença por vírus **Chikungunya** em vários países da América Central e do Sul, nomeadamente: El Salvador; Costa Rica; Guatemala; Colômbia; e Venezuela. Verificando-se declínio recente no número de casos, este pode advir de sub-notificação e/ou sub-diagnóstico (fruto do corrente surto epidémico de infeção por vírus Zika).

As infeções por vírus **Dengue** mantêm-se crescentes em vários países. Destaca-se: Brasil, México, Colômbia, Equador, Peru, e Argentina nas Américas; e Sri Lanka, Índia, Tailândia, Singapura, e Malásia na Ásia.

Recomenda-se o reforço de todas **medidas de proteção contra picadas de mosquitos** nas áreas afectadas pelas doenças por vírus Chikungunya, Dengue e Zika, tanto no interior como no exterior e durante todo o dia.

Para mais informações/atualizações sobre estas infeções, recomendamos a consulta dos sites do **ECDC** (*European Centre for Disease Prevention and Control*) e do **ProMED** (*Program for Monitoring Emerging Diseases*).

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Pinto Junior VL, Luz K, Parreira R, Ferrinho P.  
**Vírus Zika: Revisão para clínicos.**  
Acta Médi Port. 2015; Nov-Dec;28(6):760-765

Thomas RE, Lorenzetti DL, Spragins W, Jackson D, Williamson T.  
**The safety of yellow fever vaccine 17D or 17DD in children, pregnant women, HIV+ individuals.**

Am. J. Trop. Med. Hyg. 2012; 86(2):359-372.  
doi: 10.4269/ajtmh.11-0525

Wilson ME, Schlagenhauf P.  
**Aedes and the triple threat of DENV, CHIKV, ZIKV – arboviral risks and prevention at the 2016 Rio Olympic games**  
Travel Medicine and Infectious Disease. 2016  
doi:10.1016/j.tmaid.2016.01.010

Cao-Lormeau V, Ghawché F, et al.  
**Guillain-Barré Syndrome outbreak associated with Zika virus infection in French Polynesia: a case-control study**  
The Lancet. Published online February 29, 2016  
doi:10.1016/S0140-6736(16)00562-6

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

**6th Northern European Conference on Travel Medicine**

1-4 June 2016  
London, UK  
necm.com  
•O Exame CTH® (Certificate in Travel Health) irá ocorrer no dia 1 de junho.

**XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria (ICTMM 2016)**

18-22 September 2016  
Brisbane, Australia  
tropicalmedicine2016.com

**World Medical Tourism and Global Healthcare Congress**

25-28 September  
Washington D.C., USA  
medicaltourismcongress.com

**Travel Health Africa – The boiling point?**

28 September to 1 October 2016  
Port Elizabeth, South Africa  
sastm.org.za

**American Society of Tropical Medicine and Hygiene – 65th Annual Meeting**

13-17 November  
Atlanta, USA  
astmh.org

## FICHA TÉCNICA

### Edição

Direção da SPMV

### Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Grande Porto V - Porto Ocidental

### Corpos Directivos da SPMV

#### Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia  
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante  
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição  
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,  
Universidade Nova de Lisboa  
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Almada-Seixal  
Vogal

#### Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Presidente

Dr. Nuno Marques  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Algarve II - Barlavento  
Secretário

#### Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes  
Sanidade Internacional,  
Administração Regional de Saúde do Norte  
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu  
Centro Hospitalar de São João, Porto  
Vogal

Dr.ª Sandra Xará  
Hospital de Joaquim Urbano,  
Centro Hospitalar do Porto  
Vogal



**Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante**  
**SPMV**